

Ode às mulheres palpáveis

(Artur Finizola – Junho/07

www.aiegua.com.br)

Mulher bonita é aquela que balança
A que já nasceu com rebolado
Nada dessas manequins duras na revista

Mulher bonita é aquela que encanta pelo defeitinho
A que mexe-se e se mexe quando anda
Mexendo a libido vertiginoso do ser passante
Os seios saltam, o corpo treme

Mulher bonita tem textura
Tem polpa, cheiro e sabor
Tem que ter cor
E caber numa sinestesia